

Características de instalações e benfeitorias da pecuária leiteira do município de Rondon do Pará/PA

Characteristics of dairy farming facilities of the Rondon do Pará city, mesoregion Southeastern Pará/PA

Bruno Cabral Soares², José Adérito Rodrigues Filho³, Ana Laura dos Santos Sena⁴, José de Brito Lourenço Junior⁵, Layla Brenda Pezzin Contarini⁶, Núbia de Fátima Alves dos Santos⁷

¹Parte da tese de doutorado do primeiro autor, financiada pela Fundação Amazônia Paraense - FAPESPA, Edital: 006/2010.

²Doutorando em Ciência Animal UFPA/ Embrapa Amazônia Oriental/ UFRA, Belém/ Pará, Brasil. Professor da UFRA. Paragominas/ Pará, Brasil. bruno.soares@ufra.edu.br.

³Mestre em Zootecnia. Embrapa Amazônia Oriental. Belém/ Pará, Brasil.

⁴Doutora em Economia. Embrapa Amazônia Oriental. Belém/ Pará, Brasil.

⁵Doutor em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará – UFPA/ PPGCAN. Belém/ Pará, Brasil.

⁶Acadêmica de Agronomia. UFRA. Paragominas/ Pará, Brasil.

⁷Doutora em Ciências Agrárias. Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. Paragominas/ Pará, Brasil.

Resumo: Este trabalho caracterizou os tipos de instalações e benfeitorias existentes nas propriedades leiteiras do município de Rondon do Pará, mesorregião do Sudeste Paraense. Os dados foram colhidos mediante a aplicação de questionário a 55 pequenos produtores rurais e procedeu-se estatística descritiva dos dados. Constatou-se que 96,4% das propriedades possuíam curral e, 76,3% bezerreiros sendo 7,2% suspensos e 63,6% no nível do solo, e 61,8% possuíam bebedouro no pasto e 14,5% no curral. Os cochos para sal foram encontrados em 89,09% dos estabelecimento, sendo desses 65,31% são cobertos e 87,76% sem cobertura e em número maior. Os estábulos geravam grandes dificuldades na higienização, dos quais apenas 12,7% possuíam sala de ordenha e dessas somente 28,57% com piso cimentado e 71,43% com área coberta. Os resultados da pesquisa revelaram ainda que das propriedades estudadas 83,64% possuíam cercas de arame liso ou farpado e apenas 16,36% cerca elétrica, 52,73% embarcadouro, 5,45% brete, 87,27% tronco, 56,36% poço artesiano, 85,45% caixa d'água, 60% represa, 1,82% esterqueira e 61,82% depósito. Os dados demonstram precariedade e a necessidade da melhoria das instalações para o profissionalismo da atividade.

Palavras-chave: estrutura, leite, mesorregião sudeste do Pará

Abstract: This study characterized the types of installations and improvements in dairy farms of Rondon do Pará city, greater region of Southeastern Pará. The information was collected by questionnaire to 55 small farmers and proceeded to descriptive statistics of the data. It was found that 96.4% of the properties had corral and 76.3% calf corral which 7.2% suspended and 63.6% at ground level, and 61.8% had water cooler in the pasture and 14.5% in the corral. The salt troughs were found in 89.09% of the property, which 65.31% are covered and 87.76% without coverage and in greater numbers. There were great difficulties in cleaning the stables, which only 12.7% had a milking parlor and only 28.57% of those with concrete floor and 71.43% with covered area. The survey results also showed that the studied properties 83.64% had smooth or barbed wire fences and only 16.36% electric fence, 52.73% cattle shipper, 5.45% cattle pass, 87.27% trunk, 56, 36% artesian well, 85.45% water tank, 60% dam, 1.82% manure deposit and 61.82% of deposit. The data demonstrate precariousness and the need for improvement of facilities for the professionalism of the activity.

Keywords: greater region of southeastern Pará, milk, structure

Introdução

O leite apresenta inquestionável importância social na cadeia alimentar da população mundial. A presença deste produto na dieta atua, diretamente, na melhoria da saúde e segurança alimentar, devido a seu elevado valor nutricional. A cadeia agroindustrial do leite alcança diversos setores da sociedade,

desde a área social, geração de empregos, renda e fabricação de produtos essenciais na alimentação dos brasileiros.

No Estado do Pará a região maior produtora de leite é a Sudeste, onde há milhares de pequenos produtores de leite, que dependem da criação de gado, para garantir a sua sobrevivência. A maioria do leite produzido no Sudeste Paraense é proveniente de sistemas que exploram vacas não-especializadas, mantidas em pastagens mal manejadas, e instalações inadequadas, tendo como resultado pequena escala de produção, índices zootécnicos medíocres e a baixa rentabilidade do setor (Santos et al., 2014).

Este trabalho tem como objetivo caracterizar as instalações e benfeitorias das propriedades leiteiras do município de Rondon do Pará, Mesorregião do Sudeste Paraense, observando condições de produção e fatores que podem interferir na qualidade do leite.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado em 55 propriedades no município de Rondon do Pará, Mesorregião do Sudeste Paraense, Estado do Pará, em 2012. Os dados foram colhidos mediante a um questionário aplicado por pesquisadores da Embrapa Amazônia Oriental e alunos do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal - UFPA/Embrapa Amazônia Oriental/UFRA, que abordavam assuntos sobre as instalações e benfeitorias. Os dados foram tabulados em planilha no programa Microsoft Excel 2010 e, procedeu-se a análise dos dados pelo programa software Microsoft Excel for Windows e sistematizados em percentuais. Como forma de estabelecer uma compreensão mais esclarecedora das informações colhidas, optou-se por uma análise estatística descritiva (Luiz & Silveira, 2000).

Resultados e Discussão

Com relação à estrutura física das propriedades estudadas, observou-se que a maioria apresentava condições que foram consideradas como deficientes, sem instalações básicas ou com instalações mal planejadas, frequentemente estábulos que geravam grandes dificuldades na higienização. Consequência desse perfil foi a alta frequência de acúmulo de lama e fezes dos animais nos locais de ordenha.

Em Rondon do Pará, das propriedades estudadas 96,36% tinham curral, sendo a maior parcela (45,28%) possuindo uma área entre 100 m² a 500 m². Em 42 (76,3%) propriedades havia bezerreiros, sendo 7,2% suspensos e 63,6% no nível do solo, e 61,8% possuíam bebedouro no pasto e 14,5% no curral. Os cochos para sal foram encontrados em 89,09% dos estabelecimentos, sendo desses 65,31% são cobertos e 87,76% sem cobertura e em número maior, dados estes que corroboram com (Soares et al., 2013), que estudou durante os anos de 2009 e 2010 a bacia leiteira do município em questão.

Foi constatada a presença de energia elétrica em 92,73% das propriedades, e todas eram provindas de empresas privadas, o que facilita a instalação de tanques de resfriamento (Tabela 1), equipamento primordial para a melhora na qualidade do leite e adequação do produtor a instrução normativa 62 do ministério da agricultura pecuária e abastecimento (MAPA). Porém, mesmo com essa estrutura básica poucos são os produtores (5,5%) que possuem este equipamento, o que resulta em um produto de baixíssima qualidade e não adequado às normas do MAPA.

Tabela 1. Energia e tanque de resfriamento nas propriedades leiteiras do município de Rondon do Pará, Mesorregião Sudeste Paraense.

Energia	(%)	Tanque de resfriamento	(%)
Empresa privada	92,7	Próprio	5,5
Particular	0	Coletivo	18,2
Não possui	7,3	Coleta diária	76,4
Total	100	Total	100,0

Fonte: Pesquisa de campo.

Constatou-se, que apenas 12,7% das pequenas propriedades leiteiras estudadas possuíam sala de ordenha e dessas somente 28,57% com piso cimentado e 71,43% com área coberta, vale salientar que durante a ordenha, condições inadequadas de produção e higiene comprometem a qualidade do leite, considerando-se que as sujidades, microrganismos e substâncias químicas, no local de ordenha, podem ser incorporados ao produto (Oliveira et al., 2011)

Os resultados da pesquisa revelaram ainda que das propriedades estudadas 83,64% possuíam cercas de arame liso ou farpado e apenas 16,36% cerca elétrica, 52,73% embarcadouro, 5,45% brete, 87,27% tronco, 56,36% poço artesiano, 85,45% caixa d'água, 60% represa, 1,82% esterqueira e 61,82% depósito.

Esse cenário demonstra que apesar das propriedades terem algumas estruturas para a exploração leiteira, elas não são apropriadas para o manejo adequado para a prática e bom funcionamento do sistema.

Conclusões

As condições de produção das propriedades leiteiras do município de Rondon do Pará, Mesorregião Sudeste Paraense se revelaram precárias, mostrando a necessidade da melhoria das instalações para a profissionalização do sistema e adequação as normas de qualidade do leite exigidas pelos órgãos de fiscalização.

Agradecimentos

A Embrapa Amazônia Oriental, através do Projeto PISA II, ao Projeto “Avaliação da qualidade de leite e elaboração de derivados na agricultura familiar das Mesorregiões Nordeste e Sudeste Paraense” - QUALILEITE, Fundação Amazônia Paraense - Fapespa, Edital: 006/2010, pelos auxílios financeiros, e na coleta e avaliação de dados.

Literatura citada

LUIZ, A.J.B.; SILVEIRA, M.A. Diagnóstico rápido e dialogado em estudos de desenvolvimento rural sustentável. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.35, n.1, p.83-91, 2000.

OLIVEIRA, C.M.C. et al. Prevalência e etiologia da mastite bovina na bacia leiteira de Rondon do Pará, estado do Pará. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 31, n. 2, p. 104-110, 2011.

SANTOS, M.A.S., et al. Avaliação do nível tecnológico da pecuária leiteira no estado do Pará. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, v. 9, n. 18, p. 79-96, 2014.

SOARES, S.O. et al. Perfil dos produtores de leite e caracterização técnica das propriedades leiteiras dos municípios de Rondon do Pará e Abel Figueiredo, Estado do Pará. **Veterinária em foco**, v.10, n.2, p.159-168, 2013.